

Mensagem Três

A reconstrução do altar: o altar do holocausto

Leitura bíblica: Lv 1:3-11, 13-14, 17; 6:9, 12a, 13; Nm 28:2;
Ed 1:2-3, 5; 3:2-3, 6a; Sl 43:4a; Ef 5:2; Rm 12:1

I. “E edificaram o altar do Deus de Israel, para sobre ele oferecerem holocaustos, como está escrito na Lei de Moisés, homem de Deus” – Ed 3:2b:

- A. Para a restauração da casa, precisamos da restauração do altar – Ed 1:2-3, 5; 3:2-3:
1. A primeira coisa a ser restaurada para a vida da igreja é o altar – Rm 12:1:
 - a. Antes de termos a vida da igreja, devemos pôr tudo no altar – Sl 43:4a.
 - b. Temos de pôr tudo o que temos, tudo o que somos e tudo o que podemos fazer no altar para a satisfação de Deus; esse é o começo da vida da igreja.
 2. O problema é que voltamos da Babilônia para Jerusalém e, em Jerusalém, ainda podemos guardar muitas coisas para o nosso próprio interesse; pode ser que não ofertemos tudo no altar para o interesse e a satisfação de Deus – Rm 12:1:
 - a. Não devemos voltar para Jerusalém e continuar a viver como na Babilônia.
 - b. A vida em Jerusalém deve ser absolutamente para o interesse do Senhor.
- B. O altar do holocausto tipifica a cruz de Cristo – Êx 27:1; 40:6; Hb 13:10:
1. Em Sua economia, Deus nos dá uma pessoa, Cristo, e um caminho, a cruz – 1Co 2:2:
 - a. A cruz é o centro da operação de Deus em Sua economia – Gl 1:4; 2:19-21; 3:1, 13; 5:24; 6:14.
 - b. Deus governa tudo pela cruz e lida com tudo através da cruz – Cl 1:20-22; 2:11-15.
 2. A cruz é a base de todas as experiências espirituais; todas as experiências espirituais começam na cruz – Gl 2:20; 6:14; 1Co 2:2:
 - a. Para progredir espiritualmente, precisamos passar pela cruz diariamente – Mt 10:38; 16:24; Lc 14:27.
 - b. Se queremos ter uma vida da igreja adequada, precisamos experimentar a cruz – Ef 2:14-16.

Mensagem Três (continuação)

- c. Por meio da cruz, precisamos nos tornar nada, nada ter e nada poder fazer; caso contrário, o que somos, o que temos e o que podemos fazer se tornarão substitutos para Cristo – 1Co 1:17-18, 23.

II. “Começaram a oferecer holocaustos ao Senhor” – Ed 3:6a:

- A. O holocausto significa Cristo ser absoluto para a satisfação de Deus – Lv 1:3-9:
 1. O holocausto, que era totalmente para a satisfação de Deus, tipifica Cristo como o prazer e a satisfação de Deus – Ef 5:2.
 2. O holocausto tipifica Cristo não somente ao viver uma vida perfeita e absoluta para Deus, mas também ao ser a vida que capacita o povo de Deus a ter esse viver – Jo 5:19, 30; 6:38; 7:18; 8:29; 14:24; 2Co 5:15; Gl 2:19-21.
 3. O holocausto é o próprio Cristo e nós somos um com Ele; portanto, o holocausto também é a nossa união com Cristo – 1Co 6:17.
- B. O holocausto é para alimentar Deus, para que Deus desfrute e fique satisfeito – Nm 28:2:
 1. Embora Deus seja todo-poderoso, Ele não pode providenciar algo para Ele mesmo comer; Seu alimento deve vir do Seu povo – Nm 28:2.
 2. Cristo é o alimento de Deus, mas não de maneira direta; antes, Cristo é o alimento de Deus servido a Deus por nós.
- C. A palavra hebraica traduzida como “holocausto” literalmente significa “aquilo que sobe” e denota algo que sobe para Deus; essa subida refere-se a Cristo – Lv 1:3, 10, 14:
 1. A única coisa que pode subir da terra para Deus é a vida vivida por Cristo, pois Ele é a única pessoa que viveu uma vida absoluta para Deus – Jo 6:38:
 - a. Cristo como o nosso holocausto é totalmente para Deus, absolutamente por Deus – Jo 4:34; 5:30; Hb 10:8-10.
 - b. Tudo que o Senhor Jesus era, tudo que Ele falou e tudo que Ele fez foi absolutamente para Deus – Jo 6:38; 5:17, 36, 43; 8:28; 10:25; 12:49-50.
 2. Ao impor nossas mãos sobre Cristo como o holocausto, somos unidos a Ele – Lv 1:4; 1Co 6:17.
 3. Enquanto Cristo vive em nós, Ele repete em nós a vida que Ele viveu na terra, a vida de holocausto – Gl 2:20.

Mensagem Três (continuação)

- D. O holocausto é um “aroma agradável ao Senhor” – Lv 1:9, 13, 17:
1. As palavras hebraicas traduzidas por “aroma agradável” literalmente significam “cheiro de descanso ou satisfação” – Lv 1:9.
 2. O aroma agradável é um cheiro que traz satisfação, paz e descanso; esse aroma agradável é um desfrute para Deus.
 3. Por ter vivido uma vida totalmente para a satisfação de Deus, o viver de Cristo era um aroma agradável, um cheiro suave que subia para Deus para o Seu prazer e satisfação – Ef 5:2.

III. Em Levítico, a primeira oferta mencionada não é a oferta pelo pecado, nem a oferta pelas transgressões, mas o holocausto – Lv 1:3:

- A. Precisamos de Cristo primeiramente como nosso holocausto porque a nossa primeira situação perante Deus, nosso primeiro problema com Deus, não é uma questão de transgressão, mas de não sermos para Deus:
1. Deus nos criou para sermos Sua expressão e representação – Gn 1:26.
 2. Deus nos criou para sermos para Ele; Ele não nos criou para nós mesmos, mas, como seres humanos caídos, vivemos para nós mesmos, e não para Ele.
- B. O holocausto significa que, como aqueles que foram criados por Deus com o propósito de expressá-Lo e representá-Lo, não devemos ser por nada além de Deus – Gn 1:27-28; cf. Sl 73:25; Mc 12:30.
- C. Precisamos perceber que não somos absolutos para Deus e que, em nós mesmos, não podemos ser absolutos; portanto, precisamos tomar Cristo como nossa oferta de holocausto – Lv 1:3-4.

IV. Viver uma vida de holocausto contínuo é ser um sacrifício vivo – Rm 12:1:

- A. O holocausto tipifica a nossa consagração, nos oferecermos para Deus como um sacrifício vivo; o significado da consagração é nos oferecer para Deus como um sacrifício vivo – Lv 1:3-4, 8-9; 6:9, 12a, 13; Rm 12:1.
- B. O holocausto diário no Antigo Testamento tipifica que, no Novo Testamento, nós que pertencemos a Deus devemos nos oferecer diariamente a Deus – Nm 28:3-8.

ESBOÇOS DO ESTUDO-CRISTALIZAÇÃO

Mensagem Três (continuação)

- C. Hoje, em nossa vida cristã e vida da igreja, é necessário o holocausto contínuo – Lv 1:3-4, 8-9; 6:9, 12a, 13.
- V. Temos de adorar a Deus Pai com Cristo como o holocausto para a satisfação de Deus, a fim de cumprir o Seu desejo – Lv 1:3, 9b; Nm 28:2; Jo 4:23-24:**
- A. Deus deseja que O adoremos com Cristo como a realidade de todas as ofertas; as ofertas são para agradar a Deus e alegrá-Lo – Jo 4:23-24.
- B. Adoração adequada é uma questão de satisfazer a Deus com Cristo como o holocausto – 1Pe 2:5; Jo 4:34; 5:30; 8:29:
1. Quando adorarmos o Pai com Cristo como a realidade do holocausto, um aroma agradável a Deus subirá a Ele para Sua satisfação – Lv 1:9; Jo 4:23-24.
 2. Uma vez que Deus fica satisfeito com a nossa oferta a Ele de Cristo como a realidade do holocausto, Ele nos dá Sua amável aprovação; esse é o significado do holocausto – Nm 28:2.